

Conselho Consultivo realiza primeira reunião

Em 10 de maio foi realizada a primeira reunião do Conselho Consultivo do **Juventude Sampa**. Participaram do encontro representantes da Fundação Gol de Letra, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania (Cives), Ensino Social Profissionalizante (Espro), da ONG Ecoar e participantes do Consórcio.

editorial

Somando esforços

A primeira reunião do Conselho Consultivo, realizada em maio, com a participação efetiva de representantes de várias e importantes entidades, foi um marco para o Consórcio Social Juventude Sampa, que continua somando esforços para inserir seus alunos no mundo do trabalho. A atuação da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) de São Paulo, que mostramos em nossa matéria de capa, do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), da Ensino Social Profissionalizante (Espro) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que também abordamos nesta edição, comprovam essa diversidade de iniciativas.

Em maio ocorreu também a primeira reunião dos consórcios paulistas na sede da DRT, para troca de experiências e conhecimento técnico. Toda essa integração ocorre em um momento muito significativo para o Juventude Sampa, com o encerramento do módulo básico e início do específico. Ao completarem os cursos na Oficina de Inclusão Digital e nas aulas de reforço de matemática e português, outros destaques desta edição, os alunos assimilaram informações fundamentais e avançaram mais um passo em sua preparação e qualificação. Para o mundo do trabalho. Mais do que isso: aprofundaram conceitos em sua formação cultural e cidadã. E consolidam, a cada dia, seu potencial para futuras oportunidades.

Oficina de Inclusão Digital supera expectativas

Enquanto os alunos da Zona Norte trabalharam com a produção de revistas, na Zona Sul o foco foi a comunidade

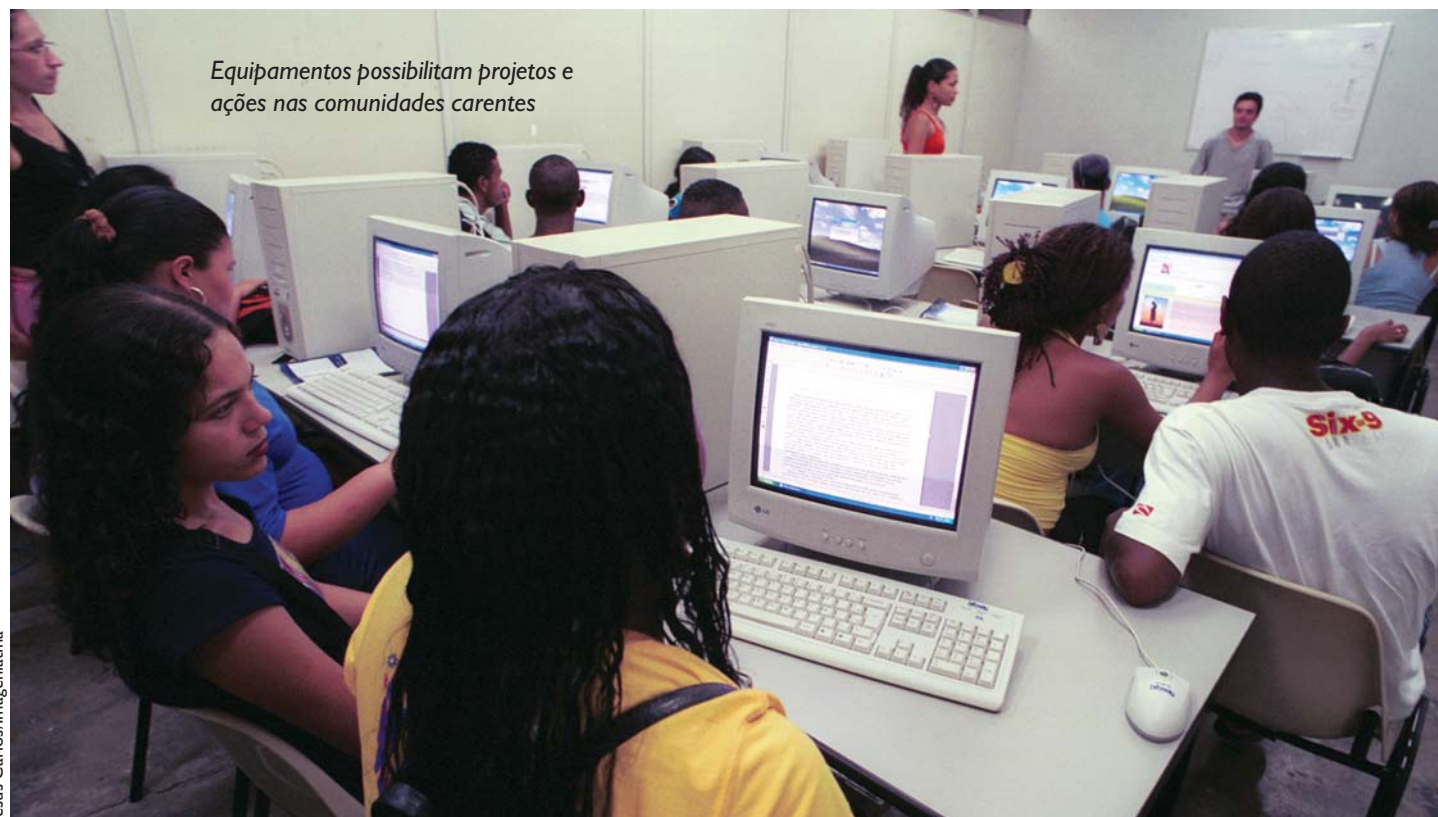
Encerrada no final de maio, a Oficina de Inclusão Digital do Consórcio Social Juventude Sampa superou as expectativas dos professores, com o envolvimento entusiasmado dos jovens. “A proposta de produção de uma revista como método para a inclusão dos jovens foi muito satisfatória. A partir desse objetivo, eles tiveram contato com todas as etapas de produção, criando pastas, salvando arquivos e fazendo pesquisas na internet para o desenvolvimento dos conteúdos”, comemora Alexandre Cesar Borges, do Centro de Estudos e Pesquisa da Criança e do Adolescente (Cepeca), que

foi o coordenador pedagógico no curso de Inclusão Digital na Zona Norte.

“Conseguimos atingir nossos principais objetivos, o módulo superou as expectativas e teve a participação dos jovens em todos os processos de produção da revista, que era nossa proposta desde o começo”, acrescenta Alexandre. achou curioso o fato de haver temas recorrentes abordados em artigos e matérias, O resultado da Oficina de Inclusão Digital poderá ser conferido no dia 18 de junho, no evento Feira Ação, onde serão apresentadas as 33 revistas feitas pelos participantes.

Já Ediane Abreu de Souza, coordena-

dora de projetos da ONG Reação Positiva, direcionou a Oficina de Inclusão Digital para uma proposta diferente para os alunos do Consórcio na Zona Sul. Os equipamentos serviram para que os alunos entrassem em contato com as ferramentas de trabalho que possibilitam projetos e ações nas comunidades carentes e proximidades de onde eles vivem. “Nós utilizamos os recursos da informática para que eles estabelecessem relações com a comunidade, fazendo denúncias, reclamações, orçamentos e cronogramas, com a finalidade de viabilizar propostas para serem encaminhadas ao poder público”, completa Ediane.



Equipamentos possibilitam projetos e ações nas comunidades carentes

Jesus Carlos/Imagematrina

Parceria com CIEE abre espaço para desenvolvimento de aptiões

O Consórcio Social **Juventude Sampa** está firmando parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O objetivo é abrir espaço para os jovens desenvolverem suas aptidões, viabilizando sua formação técnica. “Nós nos especializamos na área de oferecer trabalhos para universitários e a próxima etapa, agora, é estabelecer um programa de estágios para os que não chegam à universidade”, comenta o professor Joaquim Villaça Souza Campos, do Conselho Consultivo do CIEE.

parceria

DRT encaminha jovens para vagas captadas

A Delegacia Regional do Trabalho (DRT), representante do Ministério do Trabalho em São Paulo, também é parceira do Consórcio Social Juventude Sampa. “Temos na DRT uma equipe multidisciplinar de cinco pessoas que coordena as ações do Programa Nacional do Primeiro Emprego (PNPE). Ela está trabalhando na captação de vagas e encaminhando os jovens para se qualificarem dentro do programa”, conta Marluse Castro Maciel, coordenadora da equipe do Programa Primeiro Emprego no Estado de São Paulo.

A equipe da DRT é composta por advogado, administrador de empresas, socióloga, pedagoga e psicóloga. “Na verdade, nós estabelecemos a parceria entre a DRT e to-

dos os consórcios sociais do Estado desde a implantação de cada um deles”, frisa Marluse. “Já estamos fazendo contatos com empresas, fizemos um convênio com o McDonald’s aqui em São Paulo, onde os jovens que estão sendo qualificados são encaminhados para o emprego”, acrescenta.

O Consórcio Social da Juventude é uma forma de atuação do PNPE, com o objetivo de assegurar a participação da sociedade civil na execução das ações do Programa, com foco em seus três eixos de organização: fomento à geração de postos de trabalho formais, preparação para o primeiro emprego e articulação com a sociedade civil.

Neste modelo de gestão, os Consórcios Sociais da Juventude são geridos pela sociedade civil (organizações não-governamentais, movimentos sociais e organizações da juventude), podendo o setor privado, governos e organismos de financiamento e cooperação, participarem como parceiros, buscando construir um processo de funcionamento que garanta a autonomia futura dos consórcios, sem a dependência dos recursos públicos.

Lançado oficialmente no município de São Paulo em abril deste ano, como Juventude Sampa, o consórcio tem como entidade-âncora o Cursinho da Poli e atende 2 mil jovens entre 16 e 24 anos em duas unidades, na Lapa e em Santo Amaro.

INSS é parceiro em ação comunitária

O Instituto Social do Seguro Social (INSS) fez uma parceria com a ação comunitária do **Juventude Sampa** para direcionar os jovens para um trabalho voluntário de pesquisa com seus familiares e aposentados que utilizam os serviços de previdência. A intenção é dar orientações a esse público e despertar o jovem para a questão comunitária e de solidariedade e, através desse trabalho, articular sociedade e instituições para a melhoria no atendimento dos órgãos públicos.

DRT reúne consórcios paulistas

O primeiro encontro entre os consórcios sociais de São Paulo ocorreu em maio, na sede da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), com representantes de São Paulo (Juventude Sampa), Osasco, Santos, Embu das Artes, Guarulhos, Campinas e ABC. O objetivo é incentivar a troca de experiências e de conhecimento técnico entre os consórcios. A próxima reunião será no Centro de Referência da Zona Sul, do Consórcio Social **Juventude Sampa**.

Espro traz sua **experiência** ao Juventude Sampa

A Ensino Social Profissionalizante (Espro), uma das entidades participantes do **Juventude Sampa**, foi criada em 1979. Desde então, trabalha com o treinamento de jovens para inserção sob demanda no mercado de trabalho. Além da experiência na formação profissional e cidadão da juventude, a organização é uma das que mais conhece e utiliza a Lei do Aprendiz.

A iniciativa da entidade parte do princípio de “entrar com o ensino e o jovem, com a vontade de aprender”, conforme explica o superintendente da Espro, o engenheiro ho-

landês Marinus Jan van der Molen. É a partir deste princípio que a instituição faz uso das leis que obrigam as empresas a terem entre 5% e 15% de jovens em seus quadros.

A Espro pretende trabalhar junto ao Consórcio Social **Juventude Sampa** buscando viabilizar a inserção de jovens com idade até 16 anos, faixa etária na qual tem experiências de sucesso com empresas de vários ramos. Marinus cita como exemplo o caso de um de seus alunos que hoje cursa Administração na Fundação Getúlio Vargas (FGV), um dos mais conceituados e concorridos cen-

tros de ensino superior do Brasil.

O superintendente da Espro comenta ainda que a sociedade brasileira tem percebido o papel do Terceiro Setor, tanto como forma de ação da comunidade como meio de suprir demandas que o Estado tem dificuldade de realizar: O profissional, que descobriu o trabalho voluntário ao socorrer vítimas de um terremoto no Peru na década de 70, acredita que no Brasil o papel das associações pode crescer: “Descartadas as diferenças sócio-econômicas, vale lembrar que, na Holanda, cerca de 12 da população realiza algum tipo de trabalho neste setor”, aponta Marinus.

módulo básico

Reforço de matemática e português garante **preparo fundamental**

Durante o módulo básico no Consórcio Social Juventude Sampa, as aulas de reforço de matemática e português foram fundamentais para garantir aos jovens participantes, de diferentes níveis de escolaridade, um conhecimento básico para lidar com o cotidiano de trabalho. Os alunos perceberam o quanto essas duas matérias são importantes nas tarefas mais simples do dia-a-dia.

“A idéia do curso de matemática, além de incentivar o raciocínio lógico, foi reforçar o domínio das quatro operações básicas e, principalmente, do cálculo de porcentagens”, comenta Eduardo Izidoro Costa, coordenador do Plantão de Dúvidas do Cursinho da Poli. “Ensinamos como calcular prestações em compras no comércio, por exemplo, e a entender extratos bancários”, acrescenta.

Os alunos receberam orientação, também, para prestar concursos como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “Já as aulas de reforço de português procuraram fazer uma ponte entre a linguagem informal, usada pelos alunos, e a linguagem mais formal do mundo do trabalho”, conta Eduardo.

A intenção foi ensinar aos jovens noções sobre como escrever de maneira



Alunos receberam conhecimento para lidar com situações cotidianas no mundo do trabalho

correta comunicados, memorandos, cartas comerciais e até simples e-mails. “Verbalmente, eles se expressam muito bem, mas é preciso redigir apropriadamente”, diz o coordenador

do Plantão de Dúvidas. Em sua avaliação, os alunos reagiram muito bem às aulas de reforço, colaborando e fazendo o que foi proposto.

links importantes

Juventude Sampa
www.juventudesampa.org.br
Cursinho da Poli
www.cursinhodapoli.org.br
Consórcio Social da Juventude em São Paulo
www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/conteudo/consorcios.asp
Programa Nacional do Primeiro Emprego
www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/default.asp
Rede de Emprego de Jovens (Youth Employment Network - YEN) do Brasil OIT- MTE
www.rejbrasil.mte.gov.br
Delegacia Regional do Trabalho – SP
www.mte.gov.br/drt/regiao-sudeste/sp
Secretaria Nacional da Juventude
www.presidencia.gov.br/secgeral
Governo Federal sobre Software Livre
www.softwarelivre.gov.br

Expediente

Editor responsável: Renato Rovai (Mtb 23.140). Projeto gráfico e diagramação: Carolina Fernandes. Redação e edição: Marcos Palhares. Colaboração: Célia Antunes. Produção Editorial: Publisher Brasil - Tel: 11 3813-1836 - E-mail: pbrasil@uol.com.br



Consórcio Social Juventude Sampa
Rua Fábria, 442